



Trabalho 2479

MOVIMENTO DA INTERDISCIPLINARIDADE ESCOLAR NO ENSINO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Renato¹ Silva de Carvalho
Ligia² de Oliveira Viana.

No âmbito da Educação, a Interdisciplinaridade é uma prática discutida desde o século passado, mais precisamente a partir dos anos 70. Tão antiga e atual ao mesmo tempo, que até hoje é tema bastante discutido nas escolas em seus Projetos Pedagógicos, nas pesquisas científicas e na prática profissional. A prática pedagógica utilizando a forma interdisciplinar de ensinar está relacionada diretamente com a prática social que o enfermeiro aplica ao desenvolver sua função laboral, pois o conhecimento adquirido tende a favorecer uma assistência mais eficiente. Neste caso, o agir articula-se com o pensar crítico e reflexivo voltado para uma prática que requer a mobilização de conhecimentos e atitudes a fim de atender as necessidades do cliente. As Diretrizes Curriculares Nacionais de Graduação em Enfermagem (BRASIL, MEC/CNE, 2001)¹, em seu Artigo 14, estabelecem que as atividades teóricas e práticas presentes desde o início do curso devem permear a formação do enfermeiro de forma integrada e interdisciplinar, e que o docente deve utilizar estratégias pedagógicas que articulem o saber, o saber fazer e o saber conviver. Atuando como docente na graduação em Enfermagem, ministrando a disciplina de Semiologia e Semiotécnica desde 2004, sempre procurei nortear meu trabalho objetivando a formação de profissionais com uma visão holística do cuidado, tendo como meta principal a apropriação dos conceitos da Interdisciplinaridade no processo de ensino-aprendizagem. Em razão dessa vivência, é possível dizer que o grande desafio é colocá-la, de fato, no desenvolvimento do planejamento pedagógico e na prática dos docentes em sala de “aula”, visualizando-a como um processo cíclico e contínuo, alimentado pelo movimento dos elementos que a compõem. Em busca de uma definição clara de interdisciplinaridade na prática pedagógica, apoio-me em Fazenda (2003)² que a define como interdisciplinaridade escolar, pontuando que, para a sua implementação, é necessário que a interdisciplinaridade aconteça com base nos planos curricular, didático e pedagógico dependendo, assim, da organização das disciplinas escolares, do planejamento do docente e de sua prática pedagógica em sala de aula. Segue-se a descrição de cada plano de atuação da interdisciplinaridade escolar, segundo Fazenda (2003). A *interdisciplinaridade curricular*. Mais precisamente, em um primeiro nível da interdisciplinaridade escolar, constitui preliminarmente toda interdisciplinaridade didática e pedagógica. Consiste no estabelecimento — após uma análise sistemática de programas de estudos, particularmente sobre certos parâmetros — do lugar e da função de diferentes matérias, sua razão de ser, sua estrutura taxionômica, seus objetivos de estudo e de aprendizagem etc. A *interdisciplinaridade didática*. No segundo nível da interdisciplinaridade escolar está a interdisciplinaridade didática, que se caracteriza por suas dimensões conceituais e antecipativas, e trata da planificação, da organização e da avaliação da intervenção educativa, assegurando uma função mediadora entre os planos curricular e pedagógico. A *interdisciplinaridade pedagógica*. No terceiro nível de interdisciplinaridade escolar, a interdisciplinaridade pedagógica caracteriza a atuação, em sala de aula, da

11 Doutorando e Mestre pela Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN/UFRJ), professor da Faculdade Bezerra de Araújo e enfermeiro do Hospital Municipal Miguel Couto; membro do Núcleo de Pesquisa Educação e Saúde em Enfermagem (NUPESEnf/EEAN/UFRJ).
enfrenatocarvalho@ig.com.br

2 Doutora em Enfermagem, Professora Titular do Departamento de Metodologia da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ, membro do NUPESEnf/EEAN/UFRJ.



Trabalho 2479

interdisciplinaridade didática, assegurando, na prática, a colocação de um modelo ou de modelos didáticos interdisciplinares inseridos em situações concretas da didática. Na pesquisa de Doutorado que venho desenvolvendo, que tem como **objeto de estudo** a implementação da Interdisciplinaridade Escolar no ensino em um curso de graduação em Enfermagem de uma instituição particular, percebe-se, nitidamente um movimento – aqui representado por seus três planos principais: curricular, didático e pedagógico –, tal como uma engrenagem perfeitamente azeitada. O movimento se estabelece porque um plano está interligado ao outro, retroalimentando o projeto de ensino interdisciplinar, pois tanto o planejamento do ensino no plano da didática como a prática pedagógica em sala de aula no plano pedagógico dependem, em primeiro lugar, de um núcleo central, a organização curricular, que impulsiona todo o processo e favorece a Interdisciplinaridade. Quanto aos desafios para a implementação a Interdisciplinaridade, Berardinelli (2005)³ avalia que eles se constituem em conjugar as ciências naturais, da vida e humanas, de forma que os valores instrumentais, éticos e humanos possam produzir efeitos no ensino do processo de cuidar em Enfermagem, levando à compreensão das complexidades do ser humano para a reconstrução de novos conceitos do cuidado. **Pressuposto:** A interdisciplinaridade escolar, para ser implementada na prática pedagógica dos enfermeiros docentes de um curso de graduação em Enfermagem, depende de um trabalho em equipe, dos conhecimentos escolares que os mesmos detêm sobre os planos curricular, didático e pedagógico e, sobretudo, da intencionalidade de cada um acerca da própria prática. **Objetivos da pesquisa:** Descrever a interdisciplinaridade curricular em um curso de Graduação em Enfermagem de uma Instituição particular, a partir do seu projeto pedagógico e da sua organização curricular; analisar a interdisciplinaridade didática e pedagógica na prática do enfermeiro docente de um curso de Graduação em Enfermagem de uma Instituição particular; discutir as competências do enfermeiro docente para implementação da interdisciplinaridade escolar no ensino em um curso de Graduação em Enfermagem de uma Instituição particular. **Referencial teórico:** Constituído pelos estudos realizados pela Pedagoga Dr^a Ivani Catarina Arantes Fazenda, com destaque para a obra intitulada “Didática e Interdisciplinaridade” (2003), na qual a autora apresenta os campos de operacionalização da interdisciplinaridade e seus ângulos de acesso. **Metodologia:** Estudo inserido no Núcleo de Pesquisa em Educação e Saúde em Enfermagem (NUPESEnf) da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN/UFRJ). Exploratório, descritivo de abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso. A **análise** deste estudo de caso será através da unidade principal de análise representada pela interdisciplinaridade escolar e pelas unidades intermediárias: interdisciplinaridade curricular, interdisciplinaridade didática e interdisciplinaridade pedagógica. **Conclusão:** A grande maioria dos docentes entende a interdisciplinaridade como instrumento de grande valia durante o processo pedagógico, mas sua resolução na prática esbarra ainda em outros entraves, que precisam, aos poucos, desaparecer dos cenários da Graduação. As dificuldades da instituição em envolver o docente na elaboração do projeto político-pedagógico e da matriz curricular, o perfil atual do discente decorrente de deficiências na formação em etapas anteriores da sua biografia escolar, a falta de um trabalho em parceria e diálogo entre os atores sociais do meio acadêmico, a falta de um referencial teórico, a sobrecarga laboral dos professores envolvidos, as falhas ou a inexistência da formação continuada do docente, são fatores apontados pelos sujeitos da presente pesquisa e que prejudicam a adoção e disseminação da Interdisciplinaridade Escolar nas instituições de ensino de Graduação em Enfermagem. Há, no entanto, uma luz no fim do túnel. Percebe-se que os docentes do curso de Graduação em Enfermagem têm uma das principais qualidades desejadas para que a Interdisciplinaridade Escolar torne-se uma prática comum no contexto pedagógico: a intencionalidade interdisciplinar. Todos reconhecem a importância da prática e, mais ainda, acreditam que são capazes de desenvolvê-la em sala de aula, ainda que seja importante remover as barreiras já citadas.



Trabalho 2479

Descritores: Educação em enfermagem, Educação Superior, Comunicação Interdisciplinar.

Eixo IV - Formação em Enfermagem e as políticas sociais.

Referências:

- 1 Brasil. Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Superior. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem: Resolução CNE/CES nº3. de 7 de novembro de 2001.
- 2 Fazenda ICA. Didática e Interdisciplinaridade. Campinas, SP: Papyrus; 2003.
- 3 Berardinelli LMM, et al. Repassando a interdisciplinaridade e o ensino de Enfermagem. Revista Texto e Contexto Enfermagem, Florianópolis. 2005; 14(003).